Ciência e Tecnologia no caminho
da Cooperação Internacional

Análise da comunidade de epífitas vasculares e lianas no estrato arbóreo nas vertentes leste e oeste do maciço do Itaoca, Campos dos Goytacazes, RJ

Marcelo Paixão Reis, Tatiane Pereira de Souza,
Marcelo Trindade Nascimento

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF

UENF
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Ecologia

RESUMO

Inselbergs são afloramentos rochosos que possuem um ecossistema próprio com vegetação característica que se desenvolve sobre rochas e difere da vegetação do seu entorno. As lianas são parte importante das comunidades de florestas, ocorrem em diversos climas e comunidades vegetais. As epífitas constituem cerca de 50% do total de espécies vasculares e contribuem para a grande diversidade das florestas tropicais. O objetivo do trabalho é avaliar a densidade de lianas e epífitas no Maciço do Itaoca. O presente estudo será realizado no Maciço do Itaoca (21º48' S 41º26'W), um afloramento rochoso com aproximadamente 900ha de área e 420m de altitude máxima, localizado no Município de Campos dos Goytacazes, RJ. Serão alocadas 8 parcelas de 25m x 25m, sendo 4 em cada vertente (leste-oeste), onde serão marcados e todos os indivíduos arbóreos com DAP > 5 cm e contabilizados, com auxílio de binóculo, o número de epífitas vasculares e lianas presentes por indivíduo amostrado na parcela. Até o momento foram alocadas 4 parcelas, 2 em cada vertente. Na vertente oeste foram registrados 148 forófitos e uma área basal de 4,63m²/há, na leste foram registrados 121 forófitos e uma área basal de 2,24m²/ha. Para o cálculo da área basal foram considerados os indivíduos forófitos e não-forófitos. Foram encontrados na vertente oeste 77 forófitos com lianas, 37 com bromélias, 5 com aráceas e 2 com cactáceas, não foram registrados indivíduos com orquídeas e pteridófitas. Na vertente leste foram encontrados 57 forófitos com lianas, 16 com bromélias, 16 com aráceas, 1 com orquídea, 1 com cactácea e 1 com pteridófita. A vertente oeste apresentou maior número de forofítos com lianas e com epífitas, possuindo também uma maior área basal. A vertente oeste foi a única a apresentar, mesmo que em pequena quantidade, indivíduos com orquídeas e pteridófitas. Diferenças na radiação solar incidente, além de diferenças na influência de massas de ar sofrida pelas duas vertentes, causando mudanças na temperatura e umidade, podem ser as causas das diferenças encontradas na comunidade de lianas e epífitas nas duas vertentes do inselberg.

PALAVRAS CHAVE: Inselberg, Lianas, Epífitas.

ISSN 2177-6180